

Governador inicia operação do piscinão Jaboticabal, critica Enel e fecha ano de entregas

Evento de entrega do piscinão teve balanço, memórias de grandes enchentes e até alfinetadas políticas

Por Gislayne Jacinto

O governador Tarcísio de Freitas deu o pontapé inicial, nesta terça-feira (23/12), às operações do piscinão Jaboticabal, que fica na divisa entre São Bernardo, São Caetano e São Paulo, e é uma das principais obras de macrodrenagem da região metropolitana.

Durante o evento da última entrega do ano pelo governo do Estado, que contou com a presença de políticos, lideranças populares e técnicos das três cidades, não faltaram memórias de grandes enchentes, histórico da obra, críticas à Enel (concessionária responsável pela distribuição de energia na capital e em municípios da Região Metropolitana), e até alfinetadas políticas.

“Nosso piscinão está pronto para funcionar, aliás não posso deixar de falar porque nossas bombas, que vão puxar 850 litros por segundo, vão funcionar com gerador porque a Enel não fez a ligação de energia e, para variar, deixou a gente na mão. Mas não tem problema porque vamos colocar para funcionar assim mesmo, com gerador”, disse Tarcísio.

Durante a coletiva de imprensa após o evento, ele voltou a fazer duras críticas à Enel, afirmou já ter levado o problema a várias instâncias e disse que “uma providência precisa ser tomada”. “Temos muitas obras em São Paulo que atrasam, muitas vezes nem são entregues, por falta de ligação de energia elétrica. Temos aqui o problema das bombas e falei com o presidente da Enel hoje sobre isso, sobre a estrutura elétrica, sobre a energização da linha 6 do metrô para que não haja atraso de entrega e a preparação para as chuvas que virão intensas e com ventos fortes agora no final do ano. A gente tem de se preparar para não ter o vexame que a Enel proporcionou nas últimas vezes e eles são frequentes quando o quesito é vexame. Não podemos permitir isso.”

Com capacidade para armazenar até 900 mil m³ de águas pluviais, o equivalente a 360 piscinas olímpicas, o piscinão Jaboticabal contribui para o controle de inundações de uma área de até 100 km² e vai beneficiar cerca de 1,5 milhão de pessoas no ABC e na capital. O empreendimento, que possui 13 metros de profundidade e ocupa uma área de 130 mil m², faz parte de um pacote de R\$ 25 bilhões que vem sendo executado pelo governo para ampliar a resiliência hídrica no Estado. O investimento é de aproximadamente R\$ 573 milhões.

Passado de enchentes

O deputado Tiago Auricchio disse que se lembra das enchentes desde criança e citou um episódio de 2019 com o então governador João Doria. “Eu me lembro, desde pequeno, que São Caetano, São Bernardo e Santo André sofriam muito com problemas de enchentes. Veio uma grande enchente em 2019 e todas as cidades sofreram. Foi quase uma semana para a água baixar e as cidades conseguirem limpar as consequências. Imediatamente naquele momento o Estado se prontificou e me lembro que o governador Doria chamou os prefeitos em uma sala e disse que entraria na coletiva e diria que ia fazer esse piscinão Jaboticabal. Ninguém naquele momento acreditou porque desde pequeno eu ouvia meu pai falar da história do Jaboticabal e era cheio de desafios. Hoje chega este presente principalmente para São Caetano”, disse Tiago.

A deputada Carla Morando disse que foram mais de 150 caminhões saindo da obra durante dois anos. Ela fez um agradecimento especial ao marido, ex-prefeito de São Bernardo e atual secretário municipal de Segurança Urbana, que estava presente ao evento desta terça-feira.

“Na época do início desta obra, ele foi o responsável pela reunião junto ao governo para podermos destravar esse problema que a gente tinha no ABC. Fico muito feliz porque nasci e morei minha vida toda em São Caetano, do outro lado do rio, e todos os anos, não pulava um, que não enchia as casas das pessoas que moravam nas ruas Brás Cubas, Martim Afonso e era sempre a mesma história. Isso realmente vai fazer toda a diferença.”

A deputada Ana Carolina Serra ressaltou que a obra vai afetar a vida de 1,5 milhão de pessoas que “estavam acostumadas a ter comportas em casa e de aguardar pelo pior nesse período de chuvas”.

Autoridades presentes

Além do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, também estiveram presentes ao evento os prefeitos de São Caetano, Tite Campanella; São Bernardo, Marcelo Lima e Ribeirão Pires, Guto Volpi. Com exceção de Nunes, nenhum dos outros foi chamado pelo cerimonial para discursar.

Na plateia, além de Orlando Morando, estava o ex-prefeito de Santo André, Paulinho Serra, que acompanhava a esposa, a deputada Ana Carolina Serra.

Tarcísio fez questão, ao final do discurso, de citar Morando e Paulinho. “Queria cumprimentar dois grandes prefeitos aqui da Região: Orlando Morando, que hoje faz parte do secretariado do Ricardo Nunes e Paulo Serra, ex-prefeito e sempre prefeito de Santo André, sempre prefeito de São Bernardo, parabéns pelo trabalho de vocês dois, e é isso. Estamos muito felizes de entregar esse dispositivo que a gente sabe que vai fazer a diferença aqui para a Região.”

No fim de semana, o governador ficou em meio a um mal-estar político entre Carla Morando e Marcelo Lima, que “brigaram” pela paternidade da ponte estaiada de São Bernardo.

Resposta da Enel às críticas do governador

A Enel informou, por meio de nota, que a execução da obra do piscinão Jaboticabal depende ainda de adaptações internas do empreendimento, que são de responsabilidade do governo do Estado. “A Enel tem atuado junto a representantes do governo para agilizar a conexão do piscinão. No último dia 17, parte da documentação solicitada foi enviada para a distribuidora para que fossem concluídas as análises técnicas necessárias antes da contratação do serviço.

<https://abcdjornal.com.br/sao-paulo/noticia/2025/12/23/governador-inicia-operacao-do-piscinao-jaboticabal-critica-enel-e-fecha-ano-de-entregas/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABCD Jornal

Seção: Cidades